

EAE 543 - Economia do Trabalho II

Instituições do Mercado de Trabalho

Aula 17 – Instituições do Governo

Proteção aos Desempregados

Textos:

Zylberstajn e Balbinotto – As teorias de desemprego

Zylberstajn – Reforma da proteção aos desempregados

Instituições do governo - Proteção aos desempregados

Há diversas políticas públicas para combater o desemprego

Dois tipos: passivas e ativas

Passivas: Seguro Desemprego, Proteção contra a demissão, Redução da jornada (*work sharing*)

Ativas: Expansão da demanda de trabalho (via empregos públicos ou subsídios ao setor privado), Informação/Intermediação, Treinamento de desempregados

Há diversas teorias sobre determinantes do desemprego e modelos teóricos do desemprego

Instituições do governo - Proteção aos desempregados

Definição do desemprego: indivíduo quer se empregar aceitando o salário do mercado mas não encontra emprego (desemprego involuntário).

Causas do desemprego:

- Estrutural = desencontro entre o perfil dos desempregados e os requisitos das vagas (historicamente, é caso brasileiro)**
- Friccional = leva algum tempo para ocorrer o “casamento”**
- Sazonal = flutuação periódica da atividade econômica**
- De demanda = redução do número de vagas devido a uma queda na atividade econômica**

Instituições do governo - Proteção aos desempregados

Taxa de desemprego = desempregados/PEA

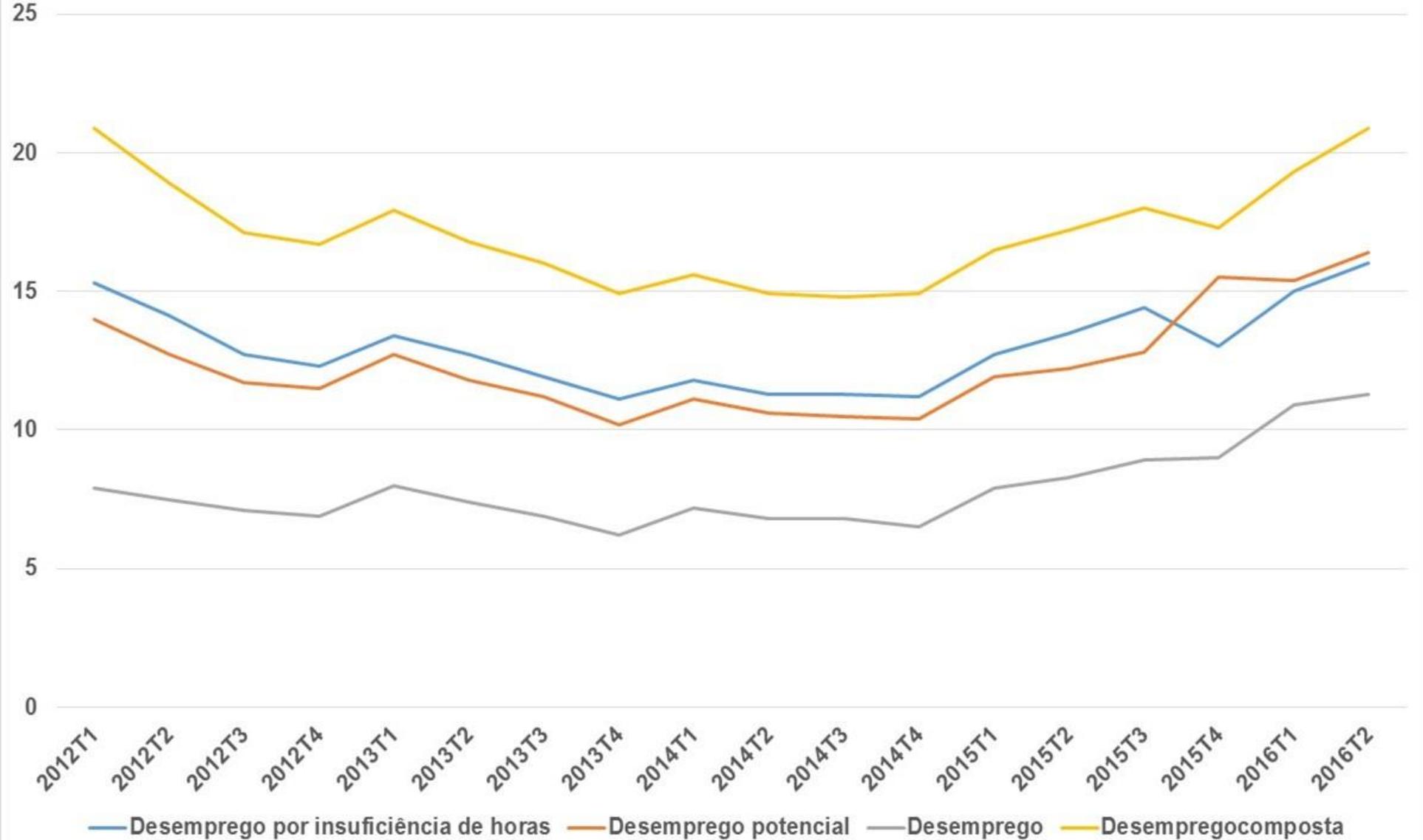
PEA = ocupados + desempregados

Discrepâncias na medida do desemprego: DIEESE e IBGE (precariedade, crianças, desalento).

Muito recente: PNAD/IBGE mede o desemprego por insuficiência de horas e o desemprego potencial.

Saída do desemprego: (a) para um novo emprego, ou (b) para fora da força de trabalho (PEA)

Taxa de desemprego ampliada (%)



Instituições do governo - Proteção aos desempregados

Saída do desemprego: (a) para um novo emprego, ou (b) para fora da força de trabalho (PEA)

Seja: E = ocupados; U = desempregados

$FT = E + U$, logo $E = FT - U$

l = probabilidade de perder o emprego

h = probabilidade de encontrar emprego

No longo prazo: $lE = hU$

Substituindo, vem: $l(FT - U) = hU$

$lFT - lU = hU$

Dividindo por U , temos: $l(FT/U) - l = h$

Mas $FT/U =$ inverso da taxa de desemprego = u

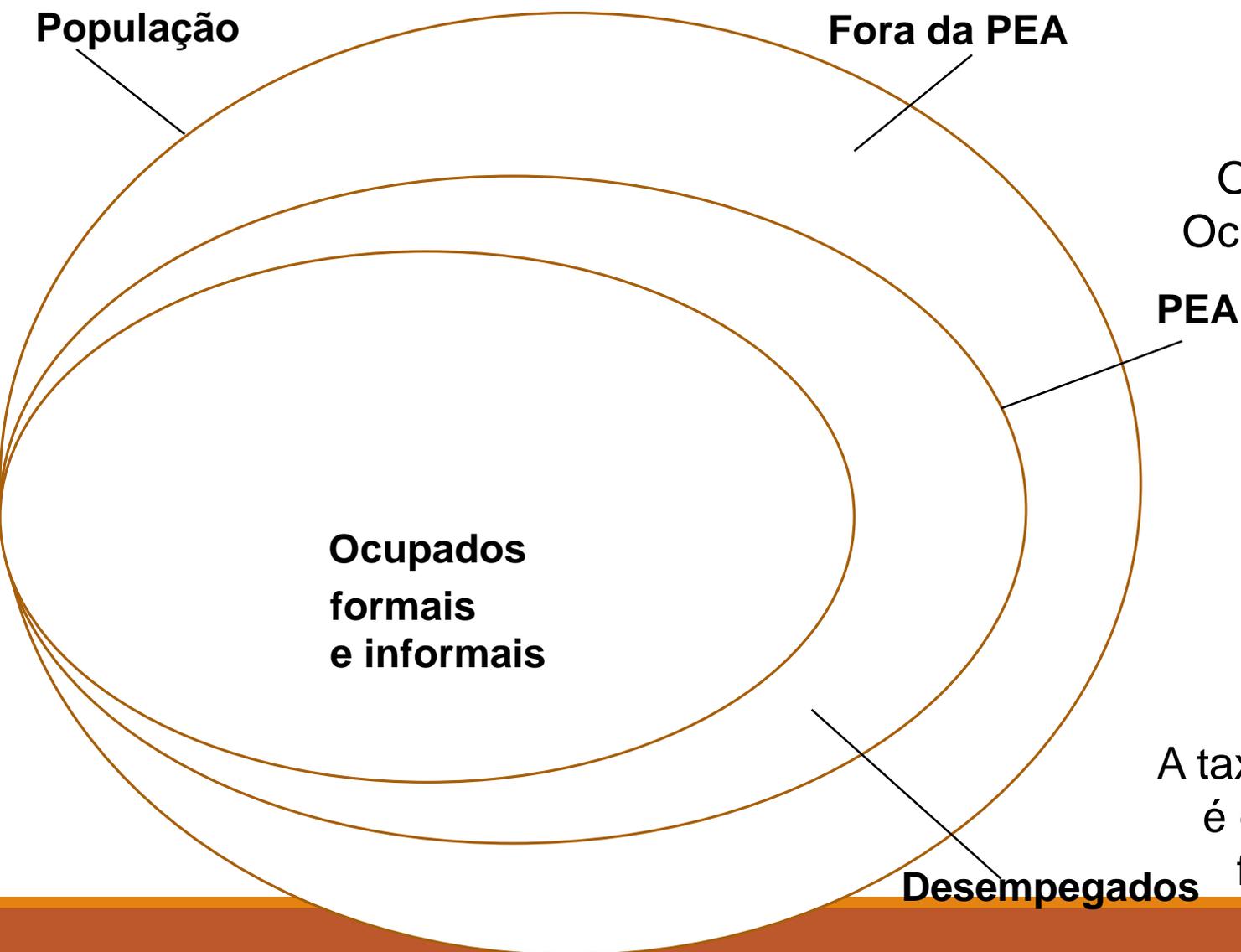
$l/u = l + h$

Portanto: $u = l/(l + h)$

Conclusão: a taxa de desemprego depende da proporção de trabalhadores que perdem o emprego e da proporção dos que encontram emprego.

Instituições do governo - Proteção aos desempregados

Mapa e fluxos do mercado de trabalho



Localize:
Fora da PEA?
Desempregados?
Ocupados formais?
Ocupados informais?

Alguns fluxos:
O para U
O Não-PEA
U para Não-PEA
U para O
Não-PEA para U

A taxa de desemprego
é o resultado destes
fluxos simultâneos

Instituições do governo - Proteção aos desempregados

Teorias do desemprego

1. Procura de trabalho (*job search*)

É uma forma de investimento em capital humano: custos e benefícios.
Pergunta: Quanto tempo investir? Qual a *stopping rule*? Duas repostas (duas teorias).

Procura não sequencial (número fixo de tentativas) x Procura sequencial (salário desejado).

Determinantes do salário de reserva: taxa de desconto, custo de oportunidade (influenciado pelo Seguro Desemprego)

SD pode aumentar a taxa de desemprego! Classe: porque?

Há evidências empíricas confirmando

Políticas para corrigir: condicionar o pagamento do benefício.

Instituições do governo - Proteção aos desempregados

Teorias do desemprego

- 2. Substituição intertemporal: visão neoclássica extremada. Mas, classes de pós-graduação crescem na recessão (portanto, alguma evidência).**
- 3. Sinalização: qualificados não aceitam qualquer vaga para não sinalizar. Correção: subsídios para emprego de qualificados.**
- 4. Salário eficiência: firmas que o praticam são cobiçadas, formam-se filas de candidatos. Correção: aumentar o prazo do SD.**
- 5. Deslocamentos setoriais: mudança na estrutura produtiva. Correção: treinamento, reciclagem.**
- 6. Histerese. A taxa de desemprego aumenta a taxa de desemprego natural. Desemprego passado explica o desemprego atual. Causas: proteção à demissão, generosidade do SD, sindicatos (aumentam o salário “artificialmente”). Correção: treinamento/reciclagem, condicionar o SD.**

Instituições do governo - Proteção aos desempregados

Conclusões: como combater o desemprego?

Subsídios ao salário

Subsídios ao trabalho (incentivos fiscais)

Voucher para o treinamento (desempregado “compra” o treinamento)

Perfil do desempregado (priorizar, dar mais atenção aos mais vulneráveis)

Postergar o pagamento do benefício do SD para depois do treinamento

IR negativo para os desempregados crônicos

Na Europa: Flexsecurity (vamos ver em uma aula próxima)

Stiglitz/Yun: integrar SD e aposentadoria (reduz o *moral hazard*)

Instituições do governo - Proteção aos desempregados

O caso brasileiro: FGTS e Seguro Desemprego

Seguro Desemprego

Criado em 1986, pouco usado no começo. Ganhou força depois da Constituição de 1988: PIS formou o FAT (40% para BNDES...)

Condições: Desempregado, demitido sem justa causa (não recebe se pedir demissão ou se for demitido por justa causa)

Três a cinco parcelas, dependendo do tempo de formalização nos últimos 36 meses. 6 a 11 meses: 3 parcelas; 12 a 23 meses: 4 parcelas; 24 a 36 meses: 5 parcelas.

Carência: 16 meses.

Instituições do governo - Proteção aos desempregados

O caso brasileiro: FGTS e Seguro Desemprego

Ano	Beneficiários (milhões)	Gasto (R\$milhões de 2013)	Taxa de desemprego
2003	6,6	9,0	12,3%
2013	8,9	31,9	5,4%
Variação	35%	254%	-56%

Como explicar?

Rotatividade da mão-de-obra? (Nem tanto)

Formalização? (Sim, em parte)

Salário Mínimo? (Sim, sem dúvida)

Mais uma: Seguro Defeso (para pescadores)

O FAT está quebrando. O que fazer?

E o Abono Salarial?

Instituições do governo - Proteção aos desempregados

O caso brasileiro: FGTS e Seguro Desemprego

Vamos conhecer mais de perto o Seguro Defeso

Depois de ler o texto do Estadão, pense em uma sugestão para corrigir essa distorção. Compartilhe com a classe.

Instituições do governo - Proteção aos desempregados

O caso brasileiro: FGTS e Seguro Desemprego

FGTS

Criado em 1967, substituiu a estabilidade depois de 10 anos de tempo de serviço.

Indenização: era igual a 20 salários. Contraste entre menos de 10 e 10 anos. Distorções.

FGTS: conta individual, remunerada abaixo da taxa de mercado (às vezes abaixo da inflação).

Saque permitido: doença grave, aposentadoria, morte, casa própria, demissão sem justa causa. Pode sacar também depois de 3 anos de conta inativa, sem abertura de outra conta.

Instituições do governo - Proteção aos desempregados

O caso brasileiro: FGTS e Seguro Desemprego

Defeitos do sistema SD/FGTS

Financiamento do SD com imposto sobre faturamento (e a *experience rate*? E a lógica do seguro?)

Distorção do FGTS: trabalhadores financiam programas habitacionais e de infra estrutura.

Saque sem desemprego é permitido.

FGTS + SD + Multa de 40% do FGTS + Aviso prévio + Férias proporcionais + 13º. proporcional: incentivo ao conluio?

Ao demitir, a empresa entrega o formulário do SD preenchido (convite a receber automaticamente, sem demonstrar esforço para procurar emprego)

Instituições do governo - Proteção aos desempregados

O caso brasileiro: FGTS e Seguro Desemprego

Proposta HZ : unificar o SD com o FGTS

Saque permitido apenas:

(a) No desemprego

(b) Na aposentadoria

Corrigiria os incentivos e as distorções atuais

O governo poderia aportar reforço nas contas dos mais vulneráveis

Vamos voltar a isso na discussão sobre Aposentadoria.